

50 ANOS DE
NATIVISMO





O Filme e a Série de Televisão em 13 episódios 50 Anos de Nativismo vão dar conta da história do movimento que mudou a cultura musical do Sul, a partir da 1ª. Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana (1971). Com agilidade e materiais de pesquisa, serão apresentados ao público os clássicos da canção nativista em novas interpretações. A partir de um encontro de três dias num local especial em Santo Antônio da Patrulha onde os personagens desta história farão uma imersão para as filmagens, a equipe percorrerá as cidades principais onde o fenômeno ocorreu, como Santa Maria, Cruz Alta e Uruguaiana, e acompanhará uma edição de um dos festivais mais tradicionais, o da Barranca, na margem do Rio Uruguai, em São Borja.

2º MUSICANTO

Mercedes no Musicanto: o intercâmbio de "espontânea musicalidade"

Mercedes Sosa

Mercedes Sosa

Mercedes Sosa, o acontecimento

O grande acontecimento de hoje, em Santa Rosa, durante o 2º Musicanto Sul-Americano de Nativismo, é o show de Mercedes Sosa, com início marcado para as 22h, no estádio municipal Carlos

das 20h, se apresentará o grupo Caverá, o conjunto Latino Danza Show, o compositor Nelson Coelho de Castro e o gaiteiro Gilberto Monteiro (considerado um dos primeiros nomes da gaita-

REVISTA ZH

RENATO BORGHETTI
O mais novo fenômeno musical do Sul

REPORTAGEM

UM DEBOCHE MUITO SÉRIO

ALEXANDRE LUCCHINI

ERA 1984, MAS PODIA SER 2019. UM DOS MAIS RILANDIÇOSOS CAUSOS DOS FESTIVOS NATIVISTAS É DO TRADICIONALISMO COMO SIM TUDO. A MÚSICA "MORICHIM" FOI EM DEBATE E TEM A DO MACHISMO. ANTES QUE SEJA VERGOSO ISSA NA MENCION, NÃO SE ENVA, A HISTÓRIA DESSE GRANDE POLEMICA FICOU PRATICAMENTE ESQUECIDA.

XI VINDIMA

De 19 a 21 de julho/85
FLORES DA CUNHA - RS

Promocão Prefeitura Municipal de Flores da Cunha Secretária Municipal de Turismo

ROVERE FLORENSE

ZERO HORA

doc

A REPORTAGEM NO FOCO

CAUSO PARA A HISTÓRIA

ANDRÉ KARNAL

MERCADO LIVRE

Sanatório Planaltina, polêmica

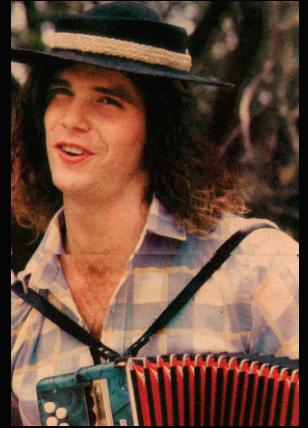
O Diretor

Entre outros filmes, Henrique de Freitas Lima dirigiu os longas metragens TEMPO SEM GLÓRIA (1984), LUA DE OUTUBRO (1997), CONCERTO CAMPESTRE (2003), DANUBIO (2010), CONTOS GAUCHESCOS (2012) e ZORAVIA (2018) os curtas A HORA DA VERDADE (1988) e O MACACO E O CANDIDATO (1990), e a Série de Televisão PORTEIRA ABERTA (2004).

Também atua como advogado especialista em Cultura, Esportes e Terceiro Setor e é Sócio Gerente da Freitas Lima Consultores Associados S/C.

A Produtora

A Cinematográfica Pampeana tem sede em Porto Alegre, RS, Brasil, e produziu até o momento seis filmes de longa metragem, Tempo Sem Glória (1984), Lua de Outubro (1997), Concerto Campestre (2004), Danubio (2010), Contos Gauchescos (2012) e Zoravia (2018), além da série de TV Porteira Aberta, com 36 episódios e veiculada pela TVE / RS em 2004 e 2005.





Produção, Roteiro e Direção:
Henrique de Freitas Lima
Produção Executiva:
Laura Lautert
Pesquisa e Assistência de Direção: Gilberto
Carvalho
Direção de Produção:
João Bosco Ayala
Direção de Fotografia:
Pedro Rocha
Montagem:
Rafael Berlezi
Som:
Kiko Ferraz
Gravação das músicas:
Marcos Abreu
Mixagem das músicas:
Leo Brachtch
Finalização:
Daniel Dode
Realização:
Cinematográfica Pampeana



Cinematográfica Pampeana

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Projeto aprovado pelo Artigo 18 da Lei 8.313/91, com dedução integral do
IR – Imposto de Renda Devido com limite de 4% para as Pessoas Jurídicas e 6% para as Físicas